

Bibliografia de Teste e Avaliação de Linguagem no Contexto Brasileiro

**Volume 1
1985 – 2023**

Equipe Editorial

Volume	Anos	Editores
1	1985 – 2023	Gladys Quevedo-Camargo Nátalia Fernandes Cardozo

Se você estiver interessado em adicionar um recurso à bibliografia, envie sua inscrição aqui: [Enviar](#)
Dúvidas sobre a bibliografia podem ser encaminhadas para: gladys@unb.br

Índice

Bibliografia por ordem alfabética

A	3
B	5
C	5
D	7
E	8
F	8
G	9
H	10
I	10
J	10
K	10
L	11
M	11
N	12
O	13
P	13
Q	14
R	15
S	16
T	20
U	21
V	21
X	21
Y	22
W	22
Z	22

A

Albuquerque, D. B. (2021) Materiais didáticos pluricêntricos e avaliação em aulas de português língua estrangeira (PLE).

<https://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1341>

Albuquerque, J. I. A., Nodari, J. I., Lapkoski, G. A., Conte, R. & Luz, Á. A. (2012). Cursos de inglês do Celin: objetivos, avaliação e teste de nivelamento.

<https://doi.org/10.5380/rvx.v2i0.29304>

Almeida, F. A. S. D. P. (2018). Comentários em blogs de professores de inglês: uma análise do sistema de avaliatividade. <https://doi.org/10.1590/0102-445006750933759944>

Almeida, V. B. (2009). Pausas preenchidas e domínios prosódicos: evidências para a validação do descritor fluência em um teste de proficiência oral em língua estrangeira.

<https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1683>

Almeida, V. B. (2009b). Precisão e complexidade gramatical na avaliação de proficiência oral em inglês do formando em Letras: implicações para a validação de um teste. <http://hdl.handle.net/11449/103529>

Almeida, V. B. (2015). Precisão e complexidade gramatical na entrevista de proficiência oral em língua estrangeira. <https://doi.org/10.1590/1984-639820156294>

Alves, A. F. (2010). Relação argumentativa entre títulos e textos de provas de proficiência de leitura em inglês. <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/884>

Alves, M. (2022). Avaliação da proficiência oral em inglês como língua estrangeira: foco na competência lexical e uma proposta para o processo de validação do descritor vocabulário de um teste de proficiência para professores de língua inglesa.

<https://doi.org/http://hdl.handle.net/11449/103515>

Anchieta, P. P. (2010). Análise de testes de proficiência em língua inglesa: subsídios à elaboração de um exame para professores de inglês no Brasil.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93893>

Anchieta, P. P. (2015). Relações entre o construto e as características do teste escrito do EPPLÉ eletrônico: um processo de validação. <http://hdl.handle.net/11449/138438>

Anchieta, P. P. (2017). O EPPLÉ como instrumento de avaliação de proficiência para professores de língua estrangeira: um processo de validação.

<https://doi.org/10.21680/1517-7874.2017v19n1id11099>

Andrade, A. A. C. de, Franca, I. A. P. L. da, Aragão, J. M. de A., & Simões, M. L. (2012). Gêneros textuais nos exames de língua inglesa do CEFET-PB: um estudo de caso prolingua. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/13387>

Aparecido, S., K., Amélia, M., Bartholomeu, N., & Kondo, M. (2007). Auto-avaliação: uma alternativa contemporânea do processo avaliativo.

<https://www.scielo.br/j/rbla/a/7trGtMHc6mNFdF4QqFDG4YD/?format=pdf&lang=pt>

Araújo, M. (2021). Aulas preparatórias para o Celpe-Bras: uma abordagem cultural.

<https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/26918>

Araújo, N. M. S., & Freitas, F. R. R. (2017). Protocolo de avaliação de softwares pedagógicos: analisando um jogo educacional digital para o ensino de língua portuguesa.

<https://doi.org/10.1590/1981-5794-1709-6>

Azeredo, L. A. S. (2012). Certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros: entre o ser e o dever-ser.

<http://publicacoes.unifatea.edu.br/index.php/Janus/article/view/286>

Azeredo, L. A. S. (2013). Exames de proficiência em língua estrangeira pela ótica discursiva-psicanalítica.

<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/caminhoslinguistica/article/view/1684>

Azzari, E. F. (2012). Percepções de alunos do ensino fundamental sobre o progresso de sua aprendizagem da língua inglesa: um estudo Q.

<https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/seta/article/view/2100>

B

Barbosa, G. E. & Cunha, M. C. C. (2014). A avaliação de alunos no primeiro ano do ensino fundamental em língua inglesa: questões preliminares.

<https://doi.org/10.14393/DL15-v8n1a2014-30>

Borja, B. C. (2020). Avaliação no ensino de línguas estrangeiras: análise bibliométrica de artigos publicados em periódicos nacionais (1985 a 2018).

<http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/29593>

Braga, S. R. P. (2013). Avaliação de proficiência oral no curso de letras : a visão de professores e alunos.

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/1489>

Bragança, V. (2020). Orientações para professores avaliadores em línguas estrangeiras: uma proposta de instrumento de autoavaliação para elaborar e selecionar atividades de ensino e avaliação.

<https://issuu.com/revistasebooks/docs/arquivo>

Bueno, B. A. G. & Tonelli, J. R.A. (2018). O jogo como instrumento avaliativo: uma nova proposta de avaliação da aprendizagem de língua inglesa para crianças.

<https://sepechuel2018.files.wordpress.com/2019/01/pdf14.pdf>

Bueno, B. A. G. & Tonelli, J. R. A. (2020). O parecer descritivo na avaliação do ensino e da aprendizagem de crianças aprendendo inglês como língua estrangeira.

https://www.researchgate.net/publication/339055229_O_PARECER_DESCRITIVO_NA_AVALIACAO_DO_ENSINO_E_DA_APRENDIZAGEM_DE_CRIANCAS_APRENDENDO_DO_INGLES_COMO_LINGUA_ESTRANGEIRA

C

Campos, L. F., & Vieira, S. R. (2022). Fenômenos morfossintáticos variáveis: avaliação e ensino. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-e13773>

Cani, J. B. & Santiago, M. E. V. (2018). O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QCER) na internacionalização das IES: uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8650002>

Carilo, M. S. (2021). CELPE-BRAS como orientações curriculares: um olhar sobre os cursos de PLA para estudantes PEC-G. <https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/26934>

Carlet, A. & Souza, H, K. (2018). Prática da pronúncia em língua inglesa dentro e fora da sala de aula. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2018v71n3p99>

Caseira, I. G. (2012). A (im)proficiência em língua estrangeira : do resumo à tradução, os movimentos da interpretação. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/55983>

Caseira, I. G. (2012b). Provas de proficiência: uma busca pelo sujeito e pelos sentidos. <https://doi.org/10.22456/2236-6385.24912>

Castilho, F. A. F. (2020). A proficiência linguística exigida a militares do EB como requisito para missões no exterior. https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7932/1/CAM_QCO_2020_Cap%20F%C3%A1bio%20Fagundez.pdf

Cielo, B. M. (2014). Português como língua estrangeira: um estudo em representações sociais com candidatos ao CELPE-Bras. <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1016>

Colombo, C. S. (2019). Avaliação de proficiência oral em língua estrangeira: uma proposta de abordagem avaliativa em um exame para professores de línguas com base em métodos de estruturação de problemas e em métodos multicritério de análise da decisão. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/191170>

Conrado, R. S. (2021). A consciência metatextual aplicada nas tarefas do exame CELPE-BRAS. <https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/26955>

Consolo, D. A. (2004). A construção de um instrumento de avaliação da proficiência oral do professor de língua estrangeira. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639398Kobayashi>

Consolo, D. A., & Furtoso, V. B. (2015). Avaliando proficiência oral na aprendizagem assistida por computadores: Um estudo no contexto de interações em teletandem. <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/26400>

Consolo, D. A., & Agüena, D. M. (2017). Pré-testagem ao Exame de Proficiência para professores de língua estrangeira (EPPL): desenho e desafios tecnológicos para avaliação de proficiência oral em dispositivos tecnológicos móveis.

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/6067>

Costa, E. V. (2019). A Formação no Seminário do Programa de Português para Estrangeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: uma modalidade híbrida de aprendizagem do professor-autor. <https://doi.org/10.4013/cld.2019.171.05>

Cunha, A., & Cunha, J. C. C. da. (2017). As (im)pressões do aprendente no processo de apropriação do português língua estrangeira: proficiência e alternância de línguas em rota de colisão. <https://doi.org/10.22409/gragoata.v22i42.33482>

Cunha, J. N. C. (2019). O pré-teste ao EPPL (Exame de Proficiência para Professores de Línguas Estrangeiras): desafios tecnológicos, validade e histórico de implementação.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180977>

Cunha, M. C. (2016). Um percurso de pesquisa na área de avaliação de línguas.

<https://doi.org/10.18542/moara.v2i20.3278>

Cristofolini, C. (2012). Refletindo sobre a Província Brasil a partir das dimensões sociocultural, linguística e cognitiva da leitura.

<https://doi.org/10.1590/s1981-57942012000100010>

Cruz, C. R., Pizzio, A. L., & Quadros, R. M. de. (2015). Avaliação da discriminação fonêmica do Português Brasileiro e da Língua de Sinais Brasileira em crianças ouvintes bilíngues bimodais e em crianças surdas usuárias de implante coclear.

<https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1246>

Cruz, O. M. S. S. (2018). Avaliação e Avaliatividade em discursos de alunos surdos à luz da LSF. <https://doi.org/10.1590/0102-445064903986853646>

Cruz, S. O. da, & Santo, D. O. do E. (2021). Exame CELPE-Bras: percepções do posto aplicador casa do Brasil no México

<https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/43334>

D

Dantas, R. (2016). Práticas avaliativas no ensino de inglês para alunos com deficiência múltipla: explorando a inteireza do possível.

<https://doi.org/10.21680/1983-2435.2016v1n2id9983>

Dell'Isola, R. (2013). A produção de gêneros escritos no exame de proficiência de língua portuguesa para estrangeiros.

<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/A-produ%C3%A7%C3%A3o-de-g%C3%AAneros-escritos-no-exame-de-profici%C3%Aancia-de-l%C3%ADngua-portuguesa-para-estrangeiros-Brasil1.pdf>

Dell'Isola, R., Scaramucci, M., Schlatter, M., & Júdice, N. (2003). A avaliação de proficiência em português língua estrangeira: o exame CELPE-Bras.

<https://www.scielo.br/j/rbla/a/3NJgKW795HBhL7zbTNQrTWz/>

Dell'Isola, R. L. P., & Pordeus, I. R. (2021). Os enunciados de tarefas integradas de leitura e escrita do exame CELPE-Bras.

<https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/27218>

Dias, É. (2011). Avaliação: meio para intervenção pedagógica na formação do professor de língua estrangeira e (re)construção da sala de aula.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103525>

Dionísio, C. I. B. (2017). O exame CELPE-Bras: mecanismo de política linguística para o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12054>

Divardin, G. W. (2012). Elaboração e validação de um modelo padrão de avaliação para exames de proficiência de leitura em inglês para ingressantes em programas de pós-graduação na UTFPR - Campus de Ponta Grossa.

<https://nupffale.paginas.ufsc.br/files/2019/06/tese-Gisele-Werneck-Divardin.pdf>

Dorigon, T. (2016). O Celpe-Bras como instrumento de política linguística: um mediador entre propósitos e materializações. <http://hdl.handle.net/10183/148497>

Duboc, A. P. M. (2015). Avaliação da aprendizagem de línguas e os multiletramentos.

<https://doi.org/10.18222/eae.v26i63.3628>

Dutra, E. C. (2019). A prova oral de inglês na visão do aluno: revendo princípios da avaliação da aprendizagem. <https://anais.ueg.br/index.php/enfople/article/view/12032>

Dubois, W., & Marcuzzo, P. (2020). Testes de proficiência como práticas sociais.

<https://doi.org/10.47456/cl.v14i29.30654>

E

Esquinsani, R. S. S. & Esquinsani, V. A. (2012). A língua portuguesa como objeto de avaliações em larga escala: interpretações da mídia.

<https://doi.org/10.5433/2237-4876.2012v15n2p153>

Eveline, F., Teixeira, V., Lucilo, A., & Pinto, M. L. (2014). CELPE-Bras: uma proposta de sequência didática da língua em aquisição ao falante nativo.

<http://www.filologia.org.br/rph/ANO20/60SUP/067.pdf>

Evers, A. (2013). Processamento de língua natural e níveis de proficiência do português: um estudo de produções textuais do exame Celpe-Bras.

<http://hdl.handle.net/10183/79447>

F

Farias de Sousa, K., & Silva Araújo, N. M. (2021). Quizizz nas aulas de inglês como l2: Uma breve análise. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2021.e80734>

Fernandes, A. M. (2016). A (meta)linguagem para explicação gramatical em língua inglesa: subsídios para elaboração de tarefas do teste oral do EPPE (Exame de Proficiência para Professores de Língua Estrangeira). <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/141886>

Fernández, G. E. (2004). Evaluación: más allá de los exámenes y de las calificaciones. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2003v6n1p123>

Ferreira, L. M. L. (2017). Proposta de avaliação de nivelamento para os cursos de Português Língua Adicional na UNILA. <https://doi.org/10.22456/2236-6385.67480>

Ferreira, L. M. L. (2018). Avaliação da proficiência oral: uma análise fatorial e de discriminação dos itens do exame CELPE-Bras. <https://www.ufrgs.br/acervocelpebras/wp-content/uploads/2021/12/FERREIRA-Laura-Marcia-Luiza.-Avaliacao-da-proficiencia-oral-uma-analise-fatorial-e-de-discriminacao-de-itens-do-exame-CelpeBras.pdf>

Ferreira, L. M. L. (2019a). Desenvolvimento do Letramento em avaliação de Línguas a partir de um protocolo de refinamento de correções. <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5783>

Ferreira, L. M. L. (2019b). Um estudo sobre a dimensionalidade das escalas de avaliação da proficiência oral do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201945202512>

Ferreira, L. M. L. (2020). Componentes da habilidade oral: uma análise das propriedades dos itens analíticos do exame CELPE-Bras. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1673>

Ferreira, L. M. L., & Ribeiro, J. (2021). Avaliação de leitura em português como língua adicional no ensino superior. <https://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1348>

Figueiredo, G. (2015). Uma descrição sistêmico-funcional dos marcadores discursivos avaliativos em português brasileiro: a gramática das partículas modais. <https://www.scielo.br/j/alfa/a/PjvyVMP7QdS64Krh4xw6cxj/?lang=pt>

Finger, I., & Flores, V. M. (2014). Proposta de questionário de histórico de linguagem e autoavaliação de proficiência para professores ouvintes bilíngues libras/língua portuguesa. <http://hdl.handle.net/10183/129082>

Fortes, M. S. (2010). Uma compreensão etnometodológica do trabalho de fazer ser membro na fala-em-interação de entrevista de proficiência oral em português como língua adicional. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26736>

Franco, G. R., & Furtoso, V. A. B. (2021). FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PLE: aprendizagem orientada pela avaliação no e pelo teletandem. <https://doi.org/10.47180/omij.v2i1.90>

Fulaneti, O. de N. & Pereira, J. K. C. P. (2020). O corpo em exposição: análise semiótica do padrão de beleza feminina na prova oral do CELPE-Bras. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-9979.2020v15n1.52218>

Furtoso, V. (2020). Avaliação formativa e potencialização do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras. https://www.youtube.com/watch?v=_DpKLv6mhZU&t=659s

G

Galli, J. A. (2004). O sistema de avaliação de proficiência em leitura em francês como língua estrangeira, em três universidades do Rio Grande do Sul: a prova, os candidatos e o produto de leitura. http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/Joice_Galli.pdf

Garcia, L. H. (2017). Avaliação da oralidade em língua inglesa: a atribuição de notas como expressão da subjetividade do professor. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2017v20n3p93>

Gasparello, E. & Albuquerque, J. I. A. (2020). Guia-avaliativo de português como língua adicional para crianças estrangeiras bilíngues. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1720>

Gomes Barbosa, E. (2013). Avaliação das aprendizagens no ensino da língua inglesa para crianças. http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_1753.pdf

Gonçalves, T., Silva, A., & Zamboni, Q. (2010). Proficiência linguístico-oral do professor de inglês e suas limitações. http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_fafipar_lem_artigo_tania_mara_goncalves.pdf

Guedes, A. P. C. (2020). A certificação de proficiência linguística de idiomas estrangeiros no Exército Brasileiro. https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/8951/1/CAM_QCO_2020_CAP%20PAULA%20GUEDES.pdf

H

Hawley, M. J. E. (2020). O papel do coordenador pedagógico diante do processo de avaliação de aprendizagem. Uma pesquisa-ação no centro de línguas estrangeiras do município de João Pessoa-PB. <https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/bitstream/177683/1301/1/TCC%20com%20a%20ficha%20catalografica%20-%20MARIA%20JOS%C3%89%20EM%C3%8DDIO%20HAWLEY.pdf>

Henriques, A. S. (2021). As principais dificuldades de imigrantes russófonos na escrita em português: análise de redações elaboradas durante a preparação para o CELPE-Bra. <https://doi.org/10.5752/p.2358-3428.2021v25n53p69-97>

Huback, A. P. O exame do CELPE-Bras e os materiais didáticos. <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/4617>

I

J

Jamberci, I. P. (2008). Caderno temático: avaliação em língua inglesa. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1451-6.pdf>

Júnior, V. B. L., & Ribeiro, L. A. (2014). Interferências no processo de compreensão de textos em libras: a variação e a proficiência linguística. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/16902>

K

Kitzig, M. L. (2018). Aquisição de L2 por Idosos: um estudo baseado no gerativismo sobre as dificuldades na 3ª idade de adquirir a língua inglesa. <http://www.filologia.org.br/rph/ANO24/72supl/44.pdf>

Kobayashi, E. (2010). Avaliação em língua inglesa em contexto empresarial. <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/sinteses/article/view/1153>

Kobayashi, E. (2021). Investigando a autoavaliação e o ensino de língua inglesa. <https://doi.org/10.23925/2237-759x.2021v49.53971>

Kobayashi, E., & Silva, E. R. (2019). Considerações sobre a relação entre exames internacionais de proficiência em língua inglesa e política linguística. <https://revistas.pucsp.br/intercambio/article/view/44981>

Kunrath, S. M. (2019). Os descritores gerais e a progressão dos níveis de proficiência do exame CELPE-BRAS. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/239041>

L

Lima, A. P. (2010). A avaliação nos livros didáticos de inglês para crianças: considerações iniciais. <https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/seta/article/view/940>

Lima, S. C. & Silva, G. M. (2017). Proficiência em língua estrangeira no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – campus Mossoró. <https://periodicosonline.uems.br/index.php/barbaqua/article/view/2961>

Lisboa, M. F. G. (2007). A avaliação em LE em escolas de idiomas: subsídios para uma formação reflexiva do professor de línguas.
<https://core.ac.uk/download/pdf/296842623.pdf>

Lopes, A. G. & Pinto, M. G. C. (2022). Avaliando a escrita do português L2: densidade de ideias e complexidade das frases. <https://doi.org/10.17058/signo.v47i88.17384>

Lopes-Rossi, M. A. G. & Paula, O. D. (2012). As habilidades de leitura avaliadas pelo PISA e pela Prova Brasil: reflexões para subsidiar o trabalho do professor de Língua Portuguesa. <https://doi.org/10.5007/1984-8412.2012v9n1p34>

M

Machado, D., & Irala, V. B. (2018). Avaliação da competência lexical escrita na ProPPor: Prova de Proficiência em Língua Portuguesa.
<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/100731>

Magalhães, C. E. A. (2011). A competência comunicativa na prova de redação do Certificate of Proficiency in English (CPE): estudo de caso.
<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=18660@1>

Marcuschi, E. (2004). Noção de língua, prática avaliativa e formação do educador: correlações. <https://periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/7460>

Marochi, T. B. (2008). Testes orais individuais e em pares: um estudo das diferenças de desempenho. <https://doi.org/10.1590/s0102-44502008000100002>

Marques, W. & Marques, D. D. R. (2014). Avaliação (des)contextualizada de língua inglesa no ensino fundamental - a distância entre teoria e prática.
<https://doi.org/10.4025/actascilangcult.v36i2.21025>

Mattos, A. M. de A., & Pascoal, L. V. (2019). Letramento crítico e avaliação nas aulas de inglês: possibilidades para integração.
<https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/27518>

Mendel, K. (2019). Proficiência e autoria na avaliação integrada de leitura e escrita do exame CELPE-Bras. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/217789>

Menezes, E. R., Baldin, F. D. C. & Ferreira, R. M. S. (2016). Curso preparatório para o exame Celpe-Bras no Celin-UFPR: retrospectiva e propostas.
https://www.researchgate.net/profile/Daniela-Rocha-12/publication/344297390_Producao_de_materiais_didaticos_para_o_ensino_de_PLE_no_Celin-UFPR_reflexoes_e_desafios/links/5f647d5192851c14bc840d51/Producao-de-materiais-didaticos-para-o-ensino-de-PLE-no-Celin-UFPR-reflexoes-e-desafios.pdf#page=182

Messa, R. M. (2008). O papel do dialeto no desempenho de alunos na prova de proficiência Deutsches Sprachdiplom I.
<https://www.seer.ufrgs.br/contingentia/article/view/4157>

Mhereb, A. L. de A. (2020). A avaliação da competência comunicativa: uma análise das certificações de proficiência em italiano e português brasileiro.
<https://doi.org/10.11606/d.8.2020.tde-29072020-180546>

Miccoli, L. (2006). Avaliação da aprendizagem de ILE: uma realidade que choca.
<https://doi.org/10.1590/s0103-18132006000100007>

Moraes, I. T. (2020). Tests, evaluations, and assessments in ELT with Me.
<https://www.youtube.com/watch?v=OLPjaTYwGCI>

Moraes, I. T. & Batista, E. G. (2020). Avaliação orientada para a aprendizagem no ensino de línguas para crianças. <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/10234>

Muck, K. & Cope, B. (2021). Uma proposta de avaliação formativa no ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira: atividades online de redação e avaliação por pares. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2021.e80709>

N

Nagasawa, E. Y. (2016). Elaboração e análise de sequência didática de leitura e produção textual para preparação ao Exame CELPE-Bras.
<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/156991>

Nagasawa, E. Y. (2018). Português como língua adicional para fins específicos: preparação ao exame CELPE-Bras. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/189525>

Nagasawa, E. Y. & Schoffen, J. R. (2017). Material didático com base na perspectiva dialógica da linguagem: uma proposta para preparação ao exame CELPE-Bras.
<http://hdl.handle.net/10183/196255>

Neves, M. S. (2002). Processos discursivo na avaliação da oralidade em língua estrangeira (inglês) no ensino universitário.
<https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/sinteses/article/view/6229>

Neves, M. M. (2004). Processo discursivo e subjetividade na avaliação em LE (inglês) no ensino universitário.
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639397>

Niederauer, M. (2014). Competência interacional: critério para avaliação da produção oral em língua adicional. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, 53(2), 403–424.
<https://doi.org/10.1590/s0103-18132014000200008>

Nildicéia, A. R. & Maldonado Barreto, E. M. (2016). Os deslocamentos do sujeito nas tarefas de escrita propostas nos exames dele e Celpe-Bras.
<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/144424>

O

Oliveira, D. F. (2021). Avaliando o conhecimento linguístico e o uso de metalinguagem de futuros professores de LE com base em amostras de desempenho oral.

<https://doi.org/10.28998/2317-9945.2021v0n68p151-168>

Oliveira, J. A. S. (2008). O efeito retroativo da avaliação formativa em LE (inglês) em sala de aula de ensino fundamental.

<https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/seta/article/view/412>

Oliveira, J. R. (2021). Proficiência em inglês na América Latina: enfrentando desigualdades. <https://doi.org/10.29051/el.v7i00.14164>

Oliveira, N. B. & Rorato, D. C. C. P. (2014). O exame de proficiência CELPE-Bras em foco. <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/48820>

P

Pacheco, L. P. & Morais, M. C. (2021). Proficiência, controle executivo e tipologia das línguas e seus efeitos sobre o acesso lexical em bi/multilíngues.

<https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-9979.2021v16n2.58787>

Pádua, L. S. (2016). O portfólio como instrumento avaliativo no ensino-aprendizagem de língua inglesa para crianças.

https://meplem.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Pádua_Lívia_S_Me_2016.pdf

Paula Brito, C. C. (2014). Representações discursivas do ‘evento-aula’: escrita e avaliação no estágio supervisionado de língua inglesa.

<https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2014.123.03>

Pereira, C. G. C. (2021). “Eu me sinto útil e vejo utilidade do que estou fazendo ali pra eles”: As avaliações nas construções identitárias de um professor voluntário de português para refugiados. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/35790>

Pereira, F. M. (2021). Internacionalização e formação linguística na UFBA: um relato sobre desafios e estratégias. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/72577>

Pereira, J. C. & Bueno, I. (2010). Proficiência em língua brasileira de sinais - PROLIBRAS : representações sobre o uso e ensino da libras.

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/24160>

Pereira, M. C. P. & Fronza, C. A. (2007). Estudo sobre a proficiência linguística do intérprete de libras.

http://www.filologia.org.br/xicnlf/9/estudo_sobre_a_proficiencia_linguistica_do_interprete.pdf

Pereira, M. C. P. (2008). Testes de proficiência linguística em língua de sinais: as possibilidades para os intérpretes de libras.

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2566>

Pinheiro, L. L. S. & Quevedo-Camargo, G. (2017a). Efeito retroativo e multimodalidade no ENEM: análise de questões de inglês e espanhol.

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/25503>

Porto, C. & Miccoli, L. (2007). Avaliação em aulas de Letras/Inglês: as experiências de três professoras universitárias. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982007000200003>

Praxedes, C. (2008). Quadro comum europeu de ensino-aprendizagem e avaliação de línguas - o que falta ao Cone Sul para seguir este exemplar modelo de integração multicultural? <http://www.filologia.org.br/rph/ANO14/40SUP/010.pdf>

Preuss, E. O. & Rodrigues, T. B. (2017). Produção de fala bilíngue: avaliando similaridade linguística, custos de troca entre línguas e sistema atencional.

<https://doi.org/10.5007/2175-8026.2017v70n3p63>

Punhagui, G. C. & Souza, N. A. (2012). A autoavaliação na aprendizagem de língua inglesa: subsídio para reconhecimento da própria aprendizagem e gestão do erro.

<https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/1715>

Q

Queiroz, R. N. & Consolo, D. A. (2018). O efeito retroativo de um exame de proficiência para professores. <https://doi.org/10.18222/eae.v29i72.4547>

Quevedo-Camargo, G. (2011). Avaliação docente em língua inglesa: uma proposta de ação. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2011v14n1p475>

Quevedo-Camargo, G. (2014a). Efeito retroativo da avaliação na aprendizagem de línguas estrangeiras: que fenômeno é esse?

https://www.academia.edu/46929604/Efeito_retroativo_Que_fenomeno_e_esse

Quevedo-Camargo, G. (2014b). Proficiência linguística e avaliação da produção oral em língua inglesa na educação básica.

https://www.academia.edu/46930220/PROFICIÊNCIA_LINGUÍSTICA_E_AVALIAÇÃO_DA_PRODUÇÃO_ORAL_EM_LÍNGUA_INGLESA_NA_EDUCAÇÃO_BÁSICA

Quevedo-Camargo, G., & Silva, G. (2017). O inglês na educação básica brasileira:

sabemos sobre ontem; e quanto ao amanhã? <https://doi.org/10.3895/etr.v1n2.7500>

Quevedo-Camargo, G., & Scaramucci, M. V. R. (2018). O conceito de letramento em avaliação de línguas: origem de relevância para o contexto brasileiro.

https://www.researchgate.net/publication/327194920_O_CONCEITO_DE_LETRAMENTO_O_EM_AVALIACAO_DE_LINGUAS_ORIGEM_DE_RELEVANCIA_PARA_O_CONTEXTO_BRASILEIRO

Quevedo-Camargo, G. (2019). Breve história da evolução do construto proficiência em línguas. <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4192>

Quevedo-Camargo, G. (2020a). Formação de professores de línguas adicionais e letramento em avaliação: breve panorama e desafios para os cursos de licenciatura em LEM no Brasil. <https://doi.org/10.4013/cld.2020.182.10>

Quevedo-Camargo, G. (2020b). Avaliação de línguas adicionais: desafios e avanços. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=1GaipPWxUk>

Quevedo-Camargo, G. (2020c). Avaliação de Línguas no Ensino Remoto: desafios teóricos e práticos. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=tFHWDOCFRyc>

Quevedo-Camargo, G. (2020d). Avaliação e uso de ferramentas tecnológicas: impactos na prática docente. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=m9eXC4W4dHU>

Quevedo-Camargo, G. (2020e). BT Teachers' Month - The role of assessment during the pandemic. YouTube. https://www.youtube.com/watch?v=euZh_JCTnd0&t=3s

Quevedo-Camargo, G. (2020f). Gladys Quevedo-Camargo talks about language testing and assessment. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=pYSfGfrxuQ0>

Quevedo-Camargo, G., & Tonelli, J. R. A. (2021). Contribuições de um curso EAD para o letramento em avaliação de professores de línguas adicionais para crianças. <https://doi.org/10.21165/gel.v18i1.3094>

R

Reis, L. C. P. (2017). Avaliação de proficiência em leitura em língua inglesa dos alunos de Letras da Universidade de Brasília. <https://bdm.unb.br/handle/10483/20155>

Resque, J. (2020). Ensino aprendizagem de inglês - avaliação de língua inglesa - assessment x evaluation. <https://www.youtube.com/watch?v=k7Uw3kjmGrM>

Ribas, F. C. (2016). Formação de professores de língua inglesa a distância: atividades de reflexão em fóruns de discussão. <https://doi.org/10.5007/1984-8412.2016v13n1p1037>

Ricciardi, N. (2021). As diferentes manifestações da intertextualidade nos elementos nos elementos provocadores da parte oral do exame CELPE-Bras. <https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/26967>

Ringhofer, D. F. D., & Bolacio Filho, E. S. (2020). Língua de herança, adolescência e avaliação. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1716>

Roberto, D. J. (2019). Leitura em língua estrangeira: aspectos da demanda na pós-graduação e da avaliação em testes de proficiência. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215102>

Rodrigues, M. S. A. (2006). O exame CELPE-Bras: reflexões teóricas para o professor de português para falantes de outras línguas.

<https://www.ufrgs.br/acervocelpebras/wp-content/uploads/2021/12/RODRIGUES-Meirelen-Salviano-Almeida.-O-exame-CelpeBras-Reflexoes-teoricas-para-o-professor-de-portugues-para-falantes-de-outras-linguas.pdf>

Rocha, C. F. A prática avaliativa em uma instituição privada de ensino de língua estrangeira. <http://hdl.handle.net/11449/122366>

Rocha, C. H., Costa, L., & Silva, K. A. da. (2006). Inglês para crianças do Ensino Fundamental: visões implícitas da avaliação proposta por um livro didático e as crenças dos professores. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982006000200005>

Rodrigues, B., Rocha, M., & Gonçalves, R. (2011). Um olhar sobre a prática avaliativa de língua inglesa. <https://www.revista.ueg.br/index.php/vialitterae/article/view/533>

Rodrigues, B. C., Rocha, M. P. dos S., & Gonçalves, R. M. (2011). Um olhar sobre a prática avaliativa de língua inglesa.

<https://www.revista.ueg.br/index.php/vialitterae/article/view/5337/3598>

Rodrigues, H. G. (2019). Avaliação formativa – uma necessidade no ensino de línguas para o sucesso das aprendizagens.

<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/607/404>

Rodrigues-Júnior, A. S. (2010). Análise da ideação, avaliatividade e tematização em

narrativas de aprendizagem de línguas. <https://doi.org/10.1590/s0102-44502010000200002>

S

Saes, M. E. L. (2013). Exame de proficiência em língua inglesa: análise de necessidades e propostas metodológicas. <https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/12911>

Salles, M., Kadri, E., et al (2021). Pesquisas e produtos educacionais para o ensino de inglês: professores em desenvolvimento.

https://meplem.com.br/wp-content/uploads/2021/03/e-book-Pesquisas-e-produtos-educacionais_Meplem.pdf

Salomão, A. C. B. (2010). Fatores a serem levados em consideração para o desenvolvimento de testes de proficiência oral em contexto virtual.

<https://doi.org/10.1590/s0103-18132010000200002>

Sampaio, H. G. (2017). Crenças de alunos hispanofalantes sobre a proficiência em português no exame CELPE-Bras.

https://www.academia.edu/35163444/CREN%C3%A7AS_DE_ALUNOS_HISPANOFALANTES SOBRE_A_PROFICI%C3%8ANCIA_EM_PORTUGU%C3%8AS_NO_EXAME_CELPE_Bras

Sandes, F. N. (2013). Da avaliação e dos múltiplos letramentos em língua inglesa.

<https://ri.ufs.br/handle/riufs/9972>

Santos, I. F. G. (2021). A análise do estudo do inglês na AMAN para a habilitação no exame de proficiência linguística e seu reflexo em missões no exterior.

<https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9862/1/Cad%20Isaac.pdf>

Santos, L. S. (2010). Proficiência em língua materna: um novo olhar para a avaliação de produção textual. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/24043>

Santos, L. R. (2010). As políticas linguísticas e as avaliações de proficiência de espanhol como língua estrangeira.

<http://www.apeesp.com.br/ciplom/Arquivos/artigos/pdf/lilian-santos.pdf>

Sarmiento, M. E. R. (2016). Exame de proficiência em língua inglesa: análise da compreensão e da avaliação responsiva ativa.

<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/21780>

Scaramucci, M. V. R. (2000). Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639310>

Scaramucci, M. V. R. (2002). Entrance examinations and TEFL in Brazil: a case study.

<https://doi.org/10.1590/S1984-63982002000100004>

Scaramucci, M. V. R. (2004). Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. <https://doi.org/10.1590/s0103-18132004000200002>

Scaramucci, M. V. R. (2009a). Avaliação da leitura em inglês como língua estrangeira e validade de construto.

<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4853>

Scaramucci, M. V. R. (2009b). Avaliação de proficiência: valores culturais e consequências sociais.

https://www.celu.edu.ar/sites/www.celu.edu.ar/files/images/stories/pdf/coloquios/5_coloquio/Avaliacao_de_proficiencia_valores_culturais_Scaramucci.pdf

Scaramucci, M. V. R. (2011a). Validade e consequências sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas.

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/LinguarumArena/article/view/3996>

Scaramucci, M. (2011b). O exame de proficiência em língua inglesa para controladores de voo do SISCEAB - uma entrevista.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/aviation/article/view/9689>

Scaramucci, M. (2012). O exame CELPE-Bras e a proficiência do professor para falantes de outras línguas. <https://www.lenguas.unc.edu.ar/uploads/DigilenguasN12.pdf#page=50>

Scaramucci, Matilde Virginia Ricardi. (2015). Letramento em avaliação no contexto de línguas. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=E3TnGJgc2wA&t=48s>

Scaramucci, M. V. (2021). Avaliação da leitura em inglês como língua estrangeira e validade de construto.

<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4853>

Schoffen, J., & Segat, G. (2020). O gênero carta/e-mail no exame CELPE-Bras: reflexões para a preparação de examinados e para o ensino de português como língua adicional.

<http://www.revel.inf.br/files/2f97008cb139aa001ba8d15a22c0d941.pdf>

Schoffen, J. R. (2003). Avaliação de proficiência oral em língua estrangeira : descrição dos níveis de candidatos falantes de espanhol no exame Celpe-Bras.

<http://hdl.handle.net/10183/4072>

Schoffen, J. R. (2009). Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no Exame Celpe-Bras.

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/16900>

Schoffen, J. R., Sirianni, G. R. & Kunrath, S. P. (2020). O perfil argumentativo da Tarefa IV no exame Celpe-Bras. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1749>

Schoffen, J. R. (2021). O conceito da proficiência e o processo de avaliação da parte escrita do exame CELPE-Bras. <https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/28193>

Schoffen, J. R. (2022). Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no Exame Celpe-Bras.

<https://doi.org/http://hdl.handle.net/10183/16900>

Scholl, A. P. (2016). Proficiência auto avaliada através de um questionário de histórico da linguagem. <http://hdl.handle.net/10183/143103>

Scholl, A. P., Finger, I., & Fontes, A. B. A. da L. (2018). Fatores de experiência linguística associados à proficiência autoavaliada por usuários de inglês como língua adicional.

<https://doi.org/10.15448/1984-4301.2017.2.26180>

Silva, A. & Detomini, M. (2016). A metalinguagem de professores de PLE em formação: contribuições para a avaliação de proficiência oral na formação docente.

<http://pdf.blucher.com.br/s3-sa-east-1.amazonaws.com/educationproceedings/clafpl2016/066.pdf>

Silva, E. B. S. (s/d). Análise quantiquantitativa da produção escrita de futuros professores de língua inglesa em um exame de proficiência.

<http://cepedgoias.com.br/edipe/viedipe/PDF/GT2%20lingua%20e%20lit.%20estrangeira%20pdf/GT2%20Texto%20-%20Eduardo%20Batista.pdf>

Silva, E. S. (2019). Avaliação de proficiência em leitura em Língua Espanhola dos graduandos em Letras Espanhol da Universidade de Brasília.

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/39461>

Silva, G. D. S. & Ataíde, D. P. de. (2017). A seção de leitura no TOEFL: uma análise sob o viés do letramento crítico. <https://doi.org/10.5380/rvx.v12i1.49055>

Silva, G. M. (2018). Questionário linguístico para surdos bilíngues (QLSB): uma proposta para a avaliação de perfis bilíngues do par libras-português.

<https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/23173>

Silva, K. A., Bartholomeu, M. A. N. & Claus, M. M. K. (2007). Auto-avaliação: uma alternativa contemporânea do processo avaliativo.

<https://doi.org/10.1590/s1984-63982007000100006>

Silva Neto, T. M. (2014). Competência lexical na proficiência do professor de inglês como língua estrangeira: uma análise do teste oral do EPPLÉ.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/127552>

Silva, T. M. & Novais, J. O. S. (2021). Prova escrita em língua inglesa na perspectiva da taxonomia de Bloom. <https://revistas.uepg.br/index.php/uniletras/article/view/17798>

Silva Paiva, V. M. A. & Canan, A. G. (2016). Avaliação de língua inglesa na sala de aula: uma construção coletiva. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21451>

Silveira, A. P. K. (2010). As provas de Língua Portuguesa dos exames vestibulares da UFPR (2003-2009): o texto como objeto de estudo. Working Papers Em Linguística, 11(1), 11–32. <https://doi.org/10.5007/1984-8420.2010v11n1p11>

Silveira, P. (2017). A autoavaliação e o desenvolvimento da autorregulação e da autonomia na aprendizagem de língua inglesa em contexto de telecolaboração.

<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000214888>

Silveira, R. & Martins, T. S. (2020). Avaliação do desenvolvimento da proficiência oral no segundo idioma com escalas holísticas e analíticas.

<https://doi.org/10.5007/2175-8026.2020v73n3p227>

Smirnova, A. (2016). A implementação da prova de proficiência em russo TRKI/TORFL como uma ferramenta de avaliação de alunos brasileiros.

https://evento.unicentro.br/files/Submissaoarquivos/car_submissao/28_11_2021_car_submissao_2337557698.pdf

Smirnova Henriques, A., Barros, T., & Madureira, S. (2020). Proficiência oral em Português Brasileiro: cenário, contextos de avaliação e de instrução e questionamentos.

<https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1755>

Sousa, I. D. P. (2019). A verificação de proficiência linguística de bilíngues do par português brasileiro-francês aferida por testes de vocabulário, autodeclaração de proficiência, tempo de estudo e frequência de uso.

<http://hdl.handle.net/1843/LETR-BADNBO>

Souza, J., & Irala, V. B. (2014). Implicações de uma prova de proficiência de língua portuguesa: um olhar para o português como língua adicional.

<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/67471>

Souza, R. A., Sá, T. M. M. & Amaral, L. (2020). Movendo a avaliação do português como L2 para além do mal-estar. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1788>

Stanke, R. C. S. F., & Silva, R. F. (2008). Avaliação de leitura na sala de aula de língua estrangeira: tipologia de exercícios e questões. <https://revistas.pucsp.br/intercambio/article/view/3600>

T

Thaís Barbosa Marochi, & Miriam Sester Retorta. (2018). Avaliação em línguas estrangeiras: da teoria à prática. Editora CRV.

Tirloni, L. P. & Rammé, V. (2015). Tandem, autoavaliação e a autonomia na aprendizagem de línguas estrangeiras. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8647375>

Tomazoni, E. (2010). Produção textual na disciplina de Língua Portuguesa: concepção de professores de terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. <https://doi.org/10.5007/1984-8420.2010v11n1p33>

Tonelli, J. R. A. & Bueno, B. A. G. (2020). A autoavaliação como instrumento para o ensino-avaliação-aprendizagem de língua inglesa para crianças. <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/10177>

Tonelli, J. R. A., Bueno, B. A. G. & Quevedo-Camargo, G. (2020a). Avaliação para a aprendizagem no ensino de línguas adicionais para crianças. <https://www.youtube.com/watch?v=RMUqcZBvOqY>

Tonelli, J. R. A., Bueno, B. A. G., & Quevedo-Camargo, G. (2020b). Línguas adicionais para crianças. <https://www.youtube.com/watch?v=RMUqcZBvOqY>

Tonelli, J. R. A., & Pádua, L. D. S. (2017). A sequência didática como uma proposta de instrumento de avaliação de aprendizagem de inglês para crianças. <https://doi.org/10.22456/2236-6385.67124>

Tonelli, J. R. A., & Quevedo-Camargo, G. (2019). Saberes necessários ao professor para avaliar a aprendizagem de crianças na sala de aula de línguas. <https://doi.org/10.22481/folio.v11i1.5134>

Tonelli, J. R. A., & Quevedo Camargo, G. (2018). Teaching EFL to children: reflections on (future) teachers' language assessment literacy. <https://doi.org/10.26512/rhla.v17i1.9209>

Tosatti, N. M. (2019). O exame Celpe-Bras: discussões preliminares sobre algumas limitações e usos. <https://doi.org/10.29327/212070.7.2-9>

Tosatti, N. M. (2021). O desempenho de estud. antes de países africanos de língua oficial portuguesa no certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros (Celpe-Bras). <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/36528>

Tosqui-Lucks, P., Souza, P. R., Raymundo, N. A., Guerreiro, N. C., & Aragão, B. F. (2016). Ensino e Avaliação de Língua Inglesa para Controladores de Tráfego Aéreo como Requisito de Segurança em Voo. <http://104.236.28.163/index.php/sipaer/article/view/383>

Tostes, S. (2015). Critérios de avaliação em testes de proficiência a distância. <https://doi.org/10.31513/linguistica.2009.v5n2a4432>

U

V

Vian, O, Jr. (2009). O sistema de avaliatividade e os recursos para gradação em Língua Portuguesa: questões terminológicas e de instanciação. <https://doi.org/10.1590/s0102-44502009000100004>

Vieira, A. L. G. (2016) Curso online para a parte oral do Celpe-Bras: contribuições da avaliação de proficiência para o ensino-aprendizagem de PLE. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21048>

Vieira, F. E. (2017). A norma-padrão (e seus outros nomes) na avaliação da produção escrita. <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2017.151.01>

Vieira, I. (2014). A autoavaliação como instrumento de regulação da aprendizagem. https://www.researchgate.net/publication/266781376_A_AUTOAVALIACAO_COMO_INSTRUMENTO_DE_REGULACAO_DA_APRENDIZAGEM

X

Y

W

Woelfer, S. W., & Tomitch, L. M. B. (2019). Capacidade da memória de trabalho, proficiência leitora e processamento de informações verbais e pictoriais na leitura em inglês como língua estrangeira. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-1911-7>

Z

Zanella, D. A. V. (2003). A exigência de proficiência em língua estrangeira na Pós-graduação em Educação. <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/reu/article/view/2791>